

SALVINIA PARA QUE TE QUERO? PARA MAIS FORÇA E CRESCIMENTO

Joana Orlando Muchuane¹
Erasto Gonçalves De Oliveira²
Vitória Gleice Araujo Silva³
Gladiz Guilherme Alberto⁴
Eveline Pinheiro De Aquino⁵

RESUMO

O pimentão (*Capsicum annuum* L.) apresenta importância econômica e nutricional. É de elevada exigência de nutrientes em cultivo, tornando necessária a busca por fontes alternativas de adubação que conciliam produtividade e sustentabilidade. Nesse contexto, a biomassa de macrófitas aquáticas, especialmente do gênero *Salvinia*, apresenta potencial para aproveitamento agrícola devido à sua capacidade de acumular nutrientes e à sua disponibilidade em ambientes aquáticos. O estudo avaliou o efeito da aplicação de biomassa seca de *Salvinia* spp. no desenvolvimento e na produtividade do pimentão. A pesquisa foi realizada na Fazenda Experimental Piroás da Unilab (Redenção, Ceará). Em março de 2026 foi feita a produção de mudas de pimentão e posterior início do experimento em abril, em coletas quinzenais, até agosto de 2026. A biomassa de *Salvinia* spp. foi previamente retirada do açude em 2024, seca e armazenada em sacos rafia ao ar livre, com análise de nutrientes em 2026. A análise físico-química foi feita para o solo. O experimento foi delineado em 4 blocos casualizados, com cinco tratamentos: testemunha sem adubação (T0), 0,5 kg (T1), 1 kg (T2) e 2 kg (T3) de biomassa de *Salvinia*, além de 2 kg de esterco bovino (T4). Foram avaliadas altura das plantas, diâmetro do caule, número de folhas, número de frutos, peso dos frutos e produtividade. Durante o acompanhamento, o tratamento T4 apresentou melhor desempenho inicial. A primeira colheita dos frutos, realizada aos 76 dias após início do experimento, totalizou 5,87 kg de frutos, sendo T0=1,4 kg; T1=0,92 kg; T2=0,35 kg; T3=1,19 kg; T4=2,02 kg. A segunda colheita (90 dias), apresentou 1,09 kg, sendo T0=0,08 kg; T1=0,12 kg; T2=kg; T3=0,33 kg; T4=0,5 kg;. A terceira (104 dias) totalizou em 0,72 kg, sendo T0=0,29 kg; T1=0,72 kg; T2=0,32 kg; T3=0,67 kg; T4=0,72 kg;. Os resultados indicam que a biomassa seca de *Salvinia* apresenta potencial como fonte alternativa de adubação orgânica. O estudo contribuiu para o aproveitamento de uma biomassa disponível no ambiente aquático e para a busca de alternativas sustentáveis de adubação na produção de hortaliças.

Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

Grande área do CNPq: Ciências Agrárias.

O trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao propor o uso da biomassa de *Salvinia* spp. como alternativa acessível de adubação. Fazendo com que dessa forma os pequenos produtores tenham acesso às práticas agrícolas mais sustentáveis, incluindo-os na promoção de aproveitamento dos resíduos, o que transforma a sociedade através da redução da dependência de insumos convencionais.

Palavras-chave: pimentão; biomassa seca; adubação orgânica; sustentabilidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, joanamuchuane@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, TAE, erasto@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, vitoria.gleice.a.s@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, guilhermegladiz70@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, evelineaquino@unilab.edu.br⁵